



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 25 de fevereiro de 2024 – Nº 17

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxa – Formulário de Missa – MR - p.178-179

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024: “FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL”

A.: No limiar da Páscoa de Jesus, acontece a sua Transfiguração. Esta manifesta sua glória divina, porém, ao mesmo tempo, indica o caminho da cruz, sem a qual não haverá glória e ressurreição. Com a Transfiguração, Jesus ensina seus discípulos a serem fortes na fé em vista dos sofrimentos da Paixão. Portanto, irmãos e irmãs, nesta Santa Missa, desejamos que a graça divina nos fortaleça na fé diante das tribulações. De pé, iniciemos com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

José Raimundo Galvão

R.: SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./ 1)

Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ 2) Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar./ 3) Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também, por nós, teu sangue que jorrou?

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à

mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, (e, batendo no peito, dizem:) POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

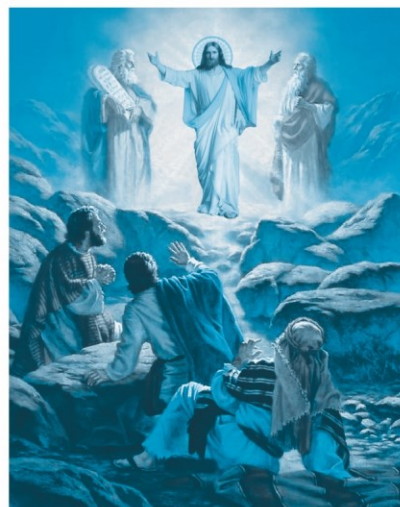
LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos, o sacrifício de Cristo, na obediência da cruz, é o modelo da nossa resposta de fé e amor ao plano de Deus. Ouçamos com atenção as leituras.*

5 PRIMEIRA LEITURA – Gn 22,1-2.9.

10-13.15-18



Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ⁴Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ⁵E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ⁶E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ⁷Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ⁸O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ⁹e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁰eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹¹Por tua descendência serão aben-

coadas todas as nações da terra, porque me obedeceste". Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 115/116

**R.: ANDAREI NA PRESENÇA DE DEUS, JUNTO A ELE NA TERRA DOS VIVOS!/
1) Guardarei a minha fé, mesmo dizendo: “É demais o sofrimento em minha vida!” É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos./ 2) Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva; mas me quebrastes os grilhões da escravidão! Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor./ 3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido; nos átrios da casa do Senhor, em teu meio, ó cidade de Sião!**

7 SEGUNDA LEITURA – Rm 8,31^b-34
Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.
Irmãos: ³¹Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus, que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós? Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA! V.: Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: eis o meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós. (Lc 9,35)

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 EVANGELHO – Mc 9,2-10
P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!
P.: Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinho a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando

com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descenderem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Que neste tempo quaresmal, os pastores e fiéis de nossa Arquidiocese, possam escutar atentos o apelo à conversão e coloquem em prática as obras de misericórdia, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Por todos os servidores públicos federais e distritais, para que desempenhem suas funções com esmero e em vista do bem comum, nós Vos pedimos.
T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Por todos os doentes e aqueles que sofrem, para que estejam unidos à cruz do nosso Salvador e possam chegar à contemplação da sua glória, nós Vos pedimos.
T.: OUVI-NOS, SENHOR!
4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que contemplando a face do Cristo transfigurado, encontremos a força necessária para enfrentar as provações do dia a dia, nós Vos pedimos.
T.: OUVI-NOS, SENHOR!
(Preces Espontâneas):
P.: Tudo isto vos pedimos, ó Pai de bondade, por Vosso Filho Jesus Cristo e Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.
T.: AMÉM.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas preces a Deus, nosso Pai, que nos convida a participar de Sua vida. Digamos confiantes: Ovi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Que neste tempo quaresmal, os pastores e fiéis de nossa Arquidiocese, possam escutar atentos o apelo à conversão e coloquem em prática as obras de misericórdia, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Por todos os servidores públicos federais e distritais, para que desempenhem suas funções com esmero e em vista do bem comum, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Por todos os doentes e aqueles que sofrem, para que estejam unidos à cruz do nosso Salvador e possam chegar à contemplação da sua glória, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que contemplando a face do Cristo transfigurado, encontremos a força necessária para enfrentar as provações do dia a dia, nós Vos pedimos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(Preces Espontâneas):

P.: Tudo isto vos pedimos, ó Pai de bondade, por Vosso Filho Jesus Cristo e Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS. EIS O TEMPO DE CONVERSÃO./ 1) Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. Dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor!/ 2) Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo. Ele busca e vem salvar./ 3) Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento./ 4) Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!/ 5) A palavra do Senhor é a luz do meu caminho; Ela é vida, é alegria. Vou guardá-la com carinho./ 6) Sua lei, seu mandamento é viver a caridade. Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis

para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR - p. 545)

Prefácio: A transfiguração do Senhor. (MR - p.178-179)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS”. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padreiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFM | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DA NUVEM UMA VOZ SE FEZ OUVIR: “EIS MEU FILHO MUITO AMADO, NELE ESTÁ MEU BEM-QUERER! ESCUTAI O QUE ELE DIZ!”./ 1) Sinal de plena vida na Transfiguração: o Cristo anuncia feliz Ressurreição./ **2)** O Sol da liberdade brilhou na escuridão: a luz dissipa o medo e vence a opressão!/ **3)** O céu antecipado, pulsante neste chão, é o Reino que se mostra na Transfiguração./ **4)** Até que tudo seja total consumação, trilhamos o caminho da iluminação!/ **5)** Traçemos a certeza dos frutos da Paixão: é vida abundante, amor em profusão!

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito! Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho! Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL (MR - p. 179)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO (Março e Abril/2024)

Inscrição	Paróquia	Cidade	Início	Telefone
De 26/02 até 22/03	Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Taguatinga Centro	23/03	3561.0529
Até 29/02	Nossa Senhora Aparecida	Sobradinho II	02/03	98200.5601 99984.7263
Até 29/02	Divino Espírito Santo	Arapoanga	13/03	3489.3222
Até 01/03	São Sebastião	Planaltina	09/03	3975.4140
Até 04/03	São Vicente de Paulo	Planaltina	05/03	3389.0803
Até 30/03	Santa Mãe de Deus	Santa Maria Norte	06/07	3394.3986
-	N. Sra. do Rosário de Fátima	Sobradinho	Abril	3591.4165
-	Santuário N. Sra. da Saúde	Asa Norte	01/04	3326.1180

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



SER TRANSFIGURADOS COM CRISTO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

A oração Coleta da Missa deste segundo domingo da quaresma pede ao Pai que “sejamos alimentados com a vossa palavra, a fim de que, purificado o olhar da nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória”. A oração expressa bem o sentido da Liturgia da Palavra deste domingo e ainda ilumina o nosso caminho quaresmal de seguimento de Jesus Cristo, indicando a purificação do olhar da nossa fé e a alegria da visão da glória de Cristo. Contemplando a glória de Cristo, somos fortalecidos na vivência da fé no nosso dia a dia e pregustamos a realidade final da nossa vida, que é, um dia, participarmos na glória de Deus na eternidade.

As leituras colocam diante de nós o caminho da fé, que terá seu desfecho na glória. Na primeira leitura (Gn 22), tem-se a prova de Abraão. Deus prova o velho patriarca. Ele é provado no ápice da sua fé, pois Deus tinha lhe dado Isaac, o filho da promessa; agora, Deus pede aquele que é a condição de realização da promessa. Mas Abraão é o homem fiel a Deus. É o homem que amadureceu no caminho da fé e por isso dá tudo a Deus. Abraão vai oferecer Isaac, mas Deus não precisa e não quer o sangue de Isaac, ele quer a fidelidade de Abraão. Abraão, na sua fidelidade, é o homem que dá tudo a Deus. É o homem maduro no caminho da fé – é, portanto, nosso pai na fé. O grande pedido que devemos fazer a Deus é que, contemplando a fé do velho patriarca, ele nos reforce na obediência da fé.

O Evangelho nos apresenta a cena da transfiguração (Mc 9,2-10). A transfiguração nos apresenta a glória de Jesus. Ele aparece na sua divindade, na sua glória. Jesus já mostrou para os discípulos que o seu messianismo é o do servo. Ele deve ir a Jerusalém, sofrer, morrer e ressuscitar. Agora, os três discípulos – Pedro, Tiago e João – podem contemplar a glória de Jesus. Suas vestes ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira poderia alvejar. Os discípulos contemplam na terra a realidade da glória de Cristo, do mistério mais profundo do ser de Cristo, a sua divindade, a sua realidade de filho amado do Pai. Moisés e Elias estão, de certa forma, relacionados com o messianismo de Jesus. Moisés é um tipo do Messias. Deus lhe faz a promessa de que suscitará um profeta como ele (Dt 18,15). Elias era anunciado como precursor do Messias. Moisés representa a Lei, e Elias os profetas. É o Antigo Testamento que se cumpre em Cristo. Cristo é a plenitude da Escritura. O Pai manifesta quem é o Filho: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz” (Mc 9,7).

Ouvir o seu Filho amado. O Pai nos manda ouvir Jesus, o seu Filho amado. Como ouvir Jesus hoje? Através da sua Palavra. Quando lemos as Escrituras, principalmente os Evangelhos, é a Jesus, o Filho amado do Pai, que nós ouvimos. Contemplemos, entremos na cena da transfiguração. Que ela nos ajude a crescer na fé e a esperar com perseverança a participação definitiva na glória do Filho amado do Pai, Jesus Cristo.